



ISBN 978-85-66836-16-5

IDENTIFICAÇÃO DE DOENÇAS FÚNGICAS EM MUDAS DE VIVEIRO: *Tectona grandis* (TECA). Identification of fungal diseases in nursery seedlings: *Tectona grandis* (teca). E. J. R. RODRIGUES¹; J.A.S. MARTINS²; G.I.S. TAVARES³; G.M. FERREIRA⁴; M.F. ALMEIDA⁵; T.L. BELIZÁRIO⁶. ¹Instituto Federal do Triângulo Mineiro, Campus Uberlândia, 38411-104, Uberlândia, Brasil; ²Instituto Federal do Triângulo Mineiro, Campus Uberlândia, 38411-104, Uberlândia, Brasil; ³Instituto Federal do Triângulo Mineiro, Campus Uberlândia, 38411-104, Uberlândia, Brasil; ⁴Instituto Federal do Triângulo Mineiro, Campus Uberlândia, 38411-104, Uberlândia, Brasil; ⁵Instituto Federal do Triângulo Mineiro, Campus Uberlândia, 38411-104, Uberlândia, Brasil; ⁶Instituto Federal do Triângulo Mineiro, Campus Uberlândia, 38411-104, Uberlândia, Brasil. moniqueagro2015@gmail.com

A teca é uma planta de porte grande e alta adaptabilidade, pertencente à família *Verbenaceae*, nativa de florestas tropicais no subcontinente Índico e sudeste asiático, tem grande importância econômica por conta de propriedades físico-mecânicas como durabilidade, resistência a fungos, estabilidade e facilidade de pré-tratamento. Sua madeira é largamente utilizada na fabricação de móveis e embarcações. A produção de mudas de *T. grandis* tem esbarrado em um fator limitante, a ocorrência de fungos nunca antes relatados nessa cultura em viveiros. Diante da falta de esclarecimento acerca dessas doenças ainda não relatadas, viu-se a necessidade de realizar estudos sobre doenças fúngicas em mudas de teca em viveiro. Visto isso, o objetivo do presente trabalho foi identificar e descrever doenças que atacam a teca em viveiros, e ainda não foram descritas na literatura. O trabalho foi conduzido no viveiro de mudas e no laboratório de fitopatologia do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM). No viveiro de mudas, foram colhidas folhas de teca que apresentavam manchas necróticas irregulares de cor pardo-escura, essas folhas foram levadas para o laboratório de fitopatologia, onde foram lavadas e isoladas em placas de petri com BDA, após o crescimento do micélio foram feitas lâminas para identificação do patógeno, onde foram observados conídios com cinco células, sendo as células basal e apical, hialinas. A partir dessas estruturas e de registros em literatura, identificou-se o fungo como *Pestalotia* spp. Os sintomas observados nas mudas de teca do viveiro do IFTM são os comumente causados por pestalotiose em plantas de teca adultas e em outras culturas: pequenas manchas circulares necróticas e lesões irregulares de coloração pardo-escura. Em plantas de teca adultas, a *Pestalotia* ataca folhas e brotos novos, diminuindo a área fotossintetizante destes, o que acarreta a queda na produção dessa cultura, podendo causar grandes prejuízos para o produtor.

Palavras-chave: Teca; Viveiro; Doenças fúngicas; *Pestalotia* sp.